



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2020**  
**(Do Sr. Alessandro Molon)**

Inscreve o nome de  
Antonieta de Barros no Livro dos  
Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

**Art.1º** Fica inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal, o nome de Antonieta de Barros.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

**JUSTIFICAÇÃO**

O 15 de outubro é data comemorativa que busca enaltecer nossos heróis cujo poder é transformar cidadãos através da educação. Esses mestres da sociedade moderna<sup>1</sup> podem ser representados por diversos personagens importantes das páginas da história do nosso País, a exemplo de Paulo Freire – o Patrono da Educação Brasileira –, que acreditou na educação como prática

<sup>1</sup> Em alusão ao art. 2º do Decreto nº 52.682, de 14 de outubro de 1963, que declara feriado escolar o dia do professor.





libertadora e aplicou entre os excluídos a sua pedagogia, instrumentada para despertar a consciência crítica e, sobretudo, para humanizar.

Antonieta de Barros bem poderia ser a musa inspiradora das obras de Paulo Freire. Alfabetizada tardiamente por jovens estudantes, formou-se professora e dedicou a vida a [combater o analfabetismo de adultos](#) carentes, na crença de que a educação era a única arma capaz de libertar os desfavorecidos da servidão<sup>2</sup>.

Em 1934, Antonieta foi eleita a primeira mulher negra para o parlamento – deputada estadual na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Sob a bandeira política da educação para todos como poder revolucionário e libertador, foi constituinte em 1935, cabendo-lhe relatar os capítulos Educação e Cultura e Funcionalismo na Constituição Catarinense. Sua luta política foi marcada pela valorização do magistério – do qual nunca se afastou –, com proposições que permitiram assegurar o provimento dos cargos do magistério mediante concurso público, mitigar a influência política na escolha de diretores escolares, e ampliar o acesso ao ensino superior por alunos carentes, mediante a concessão de bolsas de estudos<sup>3</sup>.

Antonieta também foi autora da primeira Lei que criou o Dia do Professor e o feriado escolar de 15 de outubro (Lei nº 145,

2 <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-10-15/antonieta-de-barros-a-parlamentar-negra-pioneira-que-criou-o-dia-do-professor.html>

3 <http://antigo.acordacultura.org.br/herois/herois/antonetadebarros>





de 12 de outubro de 1948), em Santa Catarina. Somente 20 anos depois, com a edição do Decreto n. 52.682, de 14 de outubro de 1963, pelo Presidente da República [João Goulart](#), a data passou a integrar o calendário escolar e foi comemorada formalmente por todas as comunidades escolares do Brasil.

Considerada “poeta menor”, atributo daqueles que evocavam o valor da sua dedicação ao estudo da língua portuguesa, à irrelevância da origem social e da cor da pele em relação ao aprimoramento intelectual, em contraposição aos beletristas de seu tempo <sup>4</sup>, Antonieta alcançou prestígio social e construiu um legado: fundou a sua própria escola para alfabetização da população carente, escreveu e editou seus textos e fez seu pensamento chegar a uma parcela da população num contexto histórico que não permitia às mulheres a livre expressão.

Segundo a Lei [11.597/07](#), “o Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, destina-se ao registro perpétuo do nome dos brasileiros ou de grupos de brasileiros que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo”. Trata-se de uma homenagem àqueles que defenderam a liberdade, a democracia e o engrandecimento da nação.

<sup>4</sup> FONTÃO, Luciene. Disponível em:  
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/93991/282740.pdf?sequence=1&isAllowed=y>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por toda a sua história, acreditamos que Antonieta de Barros faz por merecer a inscrição de seu nome do Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Como bem sugere a jornalista Aline Torres, em publicação disponibilizada pelo El País<sup>5</sup>, o nome de Antonieta de Barros deve ser “conhecido por cada criança que homenageia seus professores no dia 15 de outubro. Por cada mulher que exerce seu direito ao voto e disputa vagas nas eleições. Por fim, por cada brasileiro que sai às ruas indignado com os preconceitos de cor, classe e gênero”.

Por estas razões, contamos com o apoio dos Pares para que esta justa homenagem se materialize.

Sala das Sessões, em        de 2020.

**ALESSANDRO MOLON**

**Líder do PSB**

<sup>5</sup> Antonieta de Barros, a parlamentar negra pioneira que criou o Dia do Professor. Disponível em 15 de outubro de 2020, em <https://brasil.elpais.com/opiniaao/2020-10-15/antonieta-de-barros-a-parlamentar-negra-pioneira-que-criou-o-dia-do-professor.html>

